



## **REFLEXÃO E INCLUSÃO NA ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL JOAQUIM PORTO VILLANOVA DE IJUÍ**

PIANESSO, Denise<sup>1</sup>;  
ÁVILA, Mara Lúcia Didolich de<sup>2</sup>;  
SEIDEL, Margarete Inês Spillari<sup>3</sup>;  
KOMMERS, Nara Lúcia Fensterseifer<sup>4</sup>

**Palavras Chaves:** Inclusão. Autismo. Reflexão. Socialização.

A inclusão de crianças com transtornos globais de desenvolvimento representa um grande desafio para a escola. É fundamental que se avalie cada caso em específico, sem criar estereótipos, pois só assim enxergaremos cada aluno como um ser único. No estudo de caso destacamos a inclusão e as diferentes formas de aprendizagens do aluno autista matriculado em 2012, na Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova, localizada no município de Ijuí. Nesse sentido, professores e direção compartilham situações vivenciadas na escola com esse aluno, nasce então o desejo de realizar estudos reflexivos sobre Autismo para aprimorar suas práticas, compreender o processo de aprendizagem, estimular a interação no contexto social em que se encontra e contribuir para a estruturação de um ser psíquico com vontades próprias, sempre fundamentados em experiências escolares. Como metodologia utilizamos a observação do comportamento do aluno em diferentes situações, adaptação curricular e utilização de linguagem direta e no imperativo para melhorar a interação com o mesmo. O trabalho de inclusão que a escola vem realizando com este aluno, mostra que o conhecimento está sendo construído nas relações com colegas e professores, percebe-se que há socialização no convívio escolar em relação a fila, horários, brinquedos de uso coletivo, merenda escolar e uso do banheiro. Além disso, destaca-se a evolução do aluno em atividades que exigem maior concentração, jogos didáticos (virtuais e concretos), numerais e cálculos simples. Ao concluir é possível evidenciar que a experiência da inclusão envolve e remete a pensar na diferença em um contexto abrangente: a escola. É no momento em que esta interroga sobre suas práticas que o novo aparece, não como efeito de uma receita sobre como educar alunos com necessidades educacionais especiais, mas, sim, como resultado de um processo reflexivo que permite elaborar novas formas e conceber a educação a partir de questionamentos sobre o que é ensinar e o que é aprender.

<sup>1</sup> Licenciatura Plena em Biologia, Especialização em Interdisciplinaridade na educação, Coordenação Pedagógica em Escola da rede Municipal, UNIJUI, Ijuí/RS. [denipianesso@hotmail.com](mailto:denipianesso@hotmail.com)

<sup>2</sup> Licenciatura Plena em Biologia, Especialista em Gestão Ambiental, Professora em Escola da rede Municipal, UNIJUI, Ijuí/RS. [maradidolich@gmail.com](mailto:maradidolich@gmail.com).

<sup>3</sup> Licenciatura Plena em Artes Plásticas, Pós-Graduada em Artes Plásticas, Professora da Rede Municipal, UNIJUI, Ijuí/RS. [margareteseidel@hotmail.com](mailto:margareteseidel@hotmail.com).

<sup>4</sup> Licenciatura Plena em Pedagogia, Pós- Graduada em Anos Iniciais, Professora da Rede Municipal , UNIJUI, Ijuí/ RS. [narakommers@yahoo.com](mailto:narakommers@yahoo.com)